



Projeto Educativo

2025-2028



“A visão a longo prazo no futuro das organizações escolares assenta assim na construção de uma diferença estratégica, numa marca distintiva em relação às demais (seja na garantia de um clima de segurança e confiança, na oferta de determinadas opções curriculares, num regime de disciplina e exigência, etc.), claramente identificadas num projeto de escola. Este é o documento que clarifica os conceitos aqui apresentados, visto que é nesse local que se definem a missão, valores e objetivos das escolas, especificando os objetivos, prioridades e decisões estratégicas depois do diagnóstico efetuado. O PE torna possível pensar no futuro da escola enquanto organização e na possibilidade de introduzir mudanças, tornando-o não apenas um instrumento de concretização da autonomia, mas sobretudo uma componente de gestão estratégica”.

Batista, S., et al (2012)

"Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são os pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado”.

Rubem Alves (2001)

INTRODUÇÃO

Conforme preconizado na legislação, o Projeto Educativo é um instrumento privilegiado e estratégico para a construção e exercício da autonomia de todas as escolas. Um documento que deve caracterizar e identificar claramente a escola, espelhando a sua cultura, a sua identidade, os seus atores, as suas dinâmicas, e definindo, objetivamente, as metas, a missão e a visão da escola. Este documento estruturante, nuclear da orientação educativa de uma escola, deve apelar ao envolvimento, à participação ativa e responsabilização de todos os atores da comunidade educativa, tornando-se, como tal, pertença de todos.

O atual Projeto Educativo, acompanhando as importantes alterações legislativas dos últimos tempos, onde é dada ênfase à escola inclusiva, à flexibilidade curricular e à cidadania, tem, naturalmente, que exigir um AECM onde todos os seus atores possam exercer uma plena cidadania ativa, criativa, crítica e responsável, no total respeito pelos direitos e liberdades fundamentais e, numa cultura efetivamente inclusiva, pelo respeito pela diversidade cultural e pela diferença.

IDENTIDADE

História

O Agrupamento de Escolas do concelho de Campo Maior foi criado em 1 de agosto de 2010 e resultou da fusão do anterior Agrupamento de Escolas de Campo Maior formado pelas Escolas Básicas do Bairro Novo, Avenida, Fonte Nova, Cooperativa, Degolados e S. João Baptista, com a Escola Secundária com 3.º ciclo.

A Escola Secundária com 3.º ciclo foi requalificada pela Parque Escolar e foi também construído um Centro Escolar para substituir todas as Escolas Básicas, ficando, assim, a população escolar de Campo Maior com instalações escolares modernas e adaptadas às necessidades atuais.

Assim, atualmente o Agrupamento de Escolas de Campo Maior é constituído por duas Escolas: O Centro Escolar Comendador Rui Nabeiro, que abriu no ano letivo 2015/2016, e a Escola Secundária, que foi alvo de uma profunda remodelação por parte da Parque Escolar.

VISÃO

Pretendemos ser um Agrupamento de referência na região, reconhecido pelo seu programa desafiante e inovador, com forte aposta na utilização de tecnologias de comunicação e informação, contribuindo através de percursos educativos e formativos diversificados para a formação de cidadãos do futuro.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas de Campo Maior tem como missão oferecer uma educação de qualidade ancorada na aprendizagem ativa de conhecimentos e competências académicas, sociais e pessoais dos alunos, com vista à formação de cidadãos responsáveis, participativos, felizes e capazes de se adaptar aos desafios do futuro.

Para isso, oferecemos aos alunos uma oferta educativa e formativa inovadora, diversificada e estimulante, em conjunto com diversas outras experiências de aprendizagem que despertam o seu potencial como cidadãos.

VALORES

Inovação – Apostamos numa cultura de inovação no que respeita às metodologias de ensino, à oferta educativa e formativa, ao trabalho da organização e às aprendizagens dos alunos, para que estes saibam adaptar-se a um mundo em constante mudança.

Cidadania ativa e participativa – Potenciamos a participação democrática de todos os intervenientes escolares, contribuindo para o desenvolvimento da consciência e da responsabilidade cívicas.

Rigor académico – Promovemos o rigor do serviço académico que prestamos, tanto na via de prosseguimento de estudos, como nas ofertas formativas fortemente articuladas com o tecido empresarial local, procurando fomentar o crescimento pessoal e académico de cada um dos nossos alunos.

PERFIL DO ALUNO

O AECM compromete-se em promover o desenvolvimento dos seus alunos em três eixos – literacias fundamentais, competências democráticas e cívicas e qualidades profissionais e sociais – que consideramos necessários para formar cidadãos do futuro. No final do percurso académico, os alunos devem ser:

- Pessoas capazes de mobilizar as aprendizagens obtidas nas disciplinas curriculares no seu dia-a-dia, aplicando os conhecimentos necessários com adequação e pertinência aos vários contextos da sua vida pessoal e profissional.
- Cidadãos globais, conhecedores do contexto local, mas inspirados por valores universais, respeitadores das diversas opiniões e culturas, dotados de curiosidade e espírito crítico, com sentido de responsabilidade.
- Trabalhadores reflexivos competentes, munidos de um código de ética pessoal, capazes de se adaptar às mudanças constantes da realidade envolvente através da resolução rápida e inovadora de problemas, valorizando o rigor e a transparência.

PERFIL DO EDUCADOR/PROFESSOR

O AECM conta com educadores/professores cujo perfil pode ser expresso em três eixos – i) *científico e intelectual*; ii) *humano, pessoal e ético*; iii) *profissional*. São educadores:

- Científica e pedagogicamente competentes, facilitadores de aprendizagens, que apostam na inovação nas metodologias de ensino, potenciando a avaliação formativa, e habilidosos na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.
- Pessoas com consciência cultural e respeitadoras das diferenças, capazes de se relacionar com outros, de trabalhar em equipa e entre equipas, de enfrentar desafios e resolver problemas, agindo de acordo com princípios éticos.
- Profissionais colaborativos, que comunicam com confiança e clareza, que procuram continuamente o seu desenvolvimento profissional, encarando a necessidade de mudança com naturalidade, sendo capazes de se adaptar a novas circunstâncias.

Diagnóstico Estratégico – Análise SWOT

Para realizar este diagnóstico, foi utilizada a metodologia SWOT (análise de pontos fortes, fragilidades, oportunidades e ameaças/constrangimentos).

1. Pontos fortes e méritos a consolidar	
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Processo sistemático e consistente de autoavaliação, assente na auscultação da comunidade educativa sobre o desempenho global do Agrupamento, que se reflete positivamente nos processos de ensino e de aprendizagem. ▪ Abrangência e rigor na recolha de dados e consequente elaboração do plano de ação de melhoria, com respetiva monitorização. ▪ Impacto positivo da autoavaliação, com repercussões no apoio à gestão, na melhoria organizacional e pedagógica e na inclusão.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica orientada para o sentido de pertença e para a qualidade das aprendizagens e dos resultados, o que potencia a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e restantes referenciais curriculares. ▪ Lideranças colaborativas e de proximidade, traduzidas na adesão a projetos inovadores, que promovem aprendizagens mais diversificadas e contextualizadas. ▪ Eficácia dos circuitos de comunicação, com repercussões na mobilização da comunidade educativa para o cumprimento dos objetivos e metas educacionais. • Diversidade e abrangência das atividades, dos projetos e parcerias (envolvimento da autarquia, poder local, entidades públicas e privadas do concelho e concelhos limítrofes), de natureza ambiental, desportiva, cultural e outras, como forma de estimular e valorizar as aprendizagens das crianças e dos alunos e, em simultâneo, melhorar as expetativas da comunidade escolar
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa adequada às necessidades e interesses da população escolar, através de um conjunto variado de opções curriculares, atividades e projetos culturais, científicos, artísticos e desportivos, alinhados com o Perfil dos Alunos. ▪ Iniciativas de inovação pedagógica e metodológica, envolvendo os discentes em projetos e ações interdisciplinares de diferentes domínios do saber, promotoras do desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e de competências complexas. ▪ Acompanhamento e intervenção da atividade dos docentes, com reflexos positivos na partilha de experiências e boas práticas e na qualidade da ação educativa.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ação dinamizadora da comunidade em diferentes áreas do conhecimento e de intervenção cívica, onde os discentes assumem grande protagonismo, a nível interno e externo. ▪ Reconhecimento dos desempenhos de crianças e alunos ao nível da cidadania e das produções realizadas, contribuindo para a aprazibilidade dos espaços. ▪ Elevada satisfação da comunidade com a ação do Agrupamento, como entidade educadora/formadora, e reconhecimento do seu papel no desenvolvimento local.

2. Fragilidades e dificuldades a ultrapassar	
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior articulação entre os procedimentos autoavaliativos e aprofundamento da análise dos dados produzidos, de modo a consolidar a cultura de autorregulação, construir uma visão organizacional global e robustecer os processos de decisão.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitação das linhas orientadoras da educação inclusiva nos documentos orientadores do Agrupamento, enquanto estratégia potenciadora de uma ação mais concertada em prol da equidade e da inclusão. ▪ Reforço da capacitação dos recursos humanos, designadamente do pessoal não docente, com a finalidade de incrementar a qualidade da sua intervenção.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento da articulação vertical do currículo, entre todos os níveis e ciclos de educação e ensino, garantindo, de forma sustentada, a interligação e a sequencialidade das aprendizagens. ▪ Maior acompanhamento e sensibilização dos docentes, por parte da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, para implementação de práticas de diferenciação pedagógica, de forma mais abrangente.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação das variáveis internas que condicionam o sucesso e implementação de estratégias, visando a melhoria sustentada dos resultados escolares. ▪ Reflexão e aferição de procedimentos comuns, em sede dos conselhos de turma, de forma a eliminar as ocorrências disciplinares.

3. Oportunidades a rentabilizar	
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de um processo de certificação de qualidade dos cursos profissionais alinhado com o Quadro EQAVET.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento do Agrupamento em diversos projetos em colaboração com entidades como a autarquia e instituições de ensino superior, entre outras. ▪ Reforço de parcerias com entidades empresariais e comerciais de concelhos vizinhos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalação de um Centro Tecnológico Especializado na área da Informática.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados em Exames Nacionais de Secundário acima da média nacional em algumas disciplinas

4. Ameaças	
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> • O crescimento no número de alunos com necessidades educativas específicas pode sobrecarregar os recursos disponíveis

	<ul style="list-style-type: none"> • Tendência para a criação de grupos informais de alunos de acordo com a sua etnia e / ou nacionalidade;
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Fragilidades no acesso à Internet; • Envolvimento dos EE na vida escolar dos alunos; • Acolhimento de número significativo de alunos de países estrangeiros provenientes de sistemas educativos menos desenvolvidos; • Envelhecimento do Corpo Docente
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Contributo dos alunos para a degradação e para a falta de cuidados das instalações escolares;

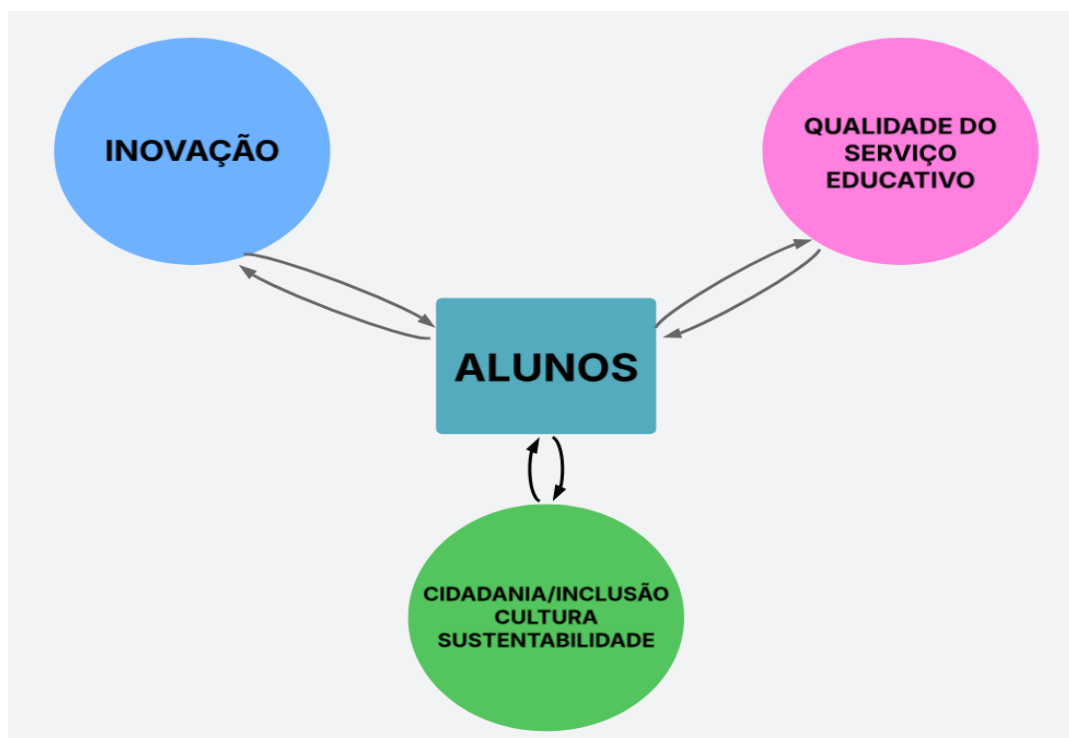
Plano de Ação Estratégica

Linhas de orientação estratégicas

A partir dos dados da avaliação interna e externa e das opiniões e propostas resultantes da reflexão conjunta e de entrevistas, foi possível definir as áreas estratégicas, os objetivos e as estratégias de intervenção que constam dos quadros seguintes. As metas que o agrupamento se propõe atingir estão organizadas em função das áreas e objetivos estratégicos enunciados.

Áreas Estratégicas

Foram identificados três eixos de intervenção:



EIXO I - Cidadania/ Inclusão, Cultura e Sustentabilidade

Domínio	Objetivos	Estratégias/Ações	Metas
Prestação do serviço educativo	1.1. Promover a equidade e inclusão de todos os alunos.	Promoção da igualdade de oportunidades através da diferenciação pedagógica, em contextos de aprendizagem formal, numa lógica de abordagem multinível.	Aumentar o número de respostas às solicitações de adequação dos percursos de aprendizagem aos perfis de funcionalidade.
	1.2. Promover ações que valorizem o exercício de uma cidadania ativa e responsável nas vertentes da saúde, do bem-estar e da sustentabilidade social, cultural, ambiental e do empreendedorismo.	Dinamização de iniciativas/projetos locais, nacionais e internacionais, articulados com o currículo e que: - Envolvam os alunos, os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa, promovendo a multi/interculturalidade, a educação ambiental, a educação para a saúde e o empreendedorismo	Aumentar o número e abrangência das iniciativas/projetos locais, nacionais e internacionais
	1.3. Melhorar o desenvolvimento das literacias cultural, científica e tecnológica e a educação para a cidadania global.	Oferta de atividades extracurriculares, de enriquecimento curricular, projetos e clubes de âmbito artístico, científico, tecnológico e desportivo, otimizando os recursos humanos, e de acordo com os interesses e perfil de aprendizagem dos alunos.	Promover a implementação de um projeto de âmbito internacional e de um projeto de âmbito nacional.
Liderança e gestão	1.4. Promover momentos de reflexão e/ou de formação sobre educação inclusiva	Promoção da formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva.	Promover uma ação de formação e ações de esclarecimento no âmbito da educação inclusiva
Resultados	1.5. Promover a educação para a cidadania responsável, interventiva e solidária.	Promoção de iniciativas que visem a solidariedade, o respeito pela pluralidade cultural, o saber ser e o saber estar, privilegiando a formação de indivíduos	Promover uma educação para a cidadania responsável e interveniente através de três ações anuais.

		críticos, responsáveis e interventivos e que potenciem uma maior integração e envolvimento de todos.	
1.6. Participar na vida da Escola/Meio (Cidadania).		Dinamização de Assembleias de Turma.	Organizar uma assembleia de turma por período letivo.
		Promoção do Orçamento Participativo (OP).	Organizar projetos de OP por ano letivo.
		Apoio à Associação de Estudantes.	Criar condições para a organização de três atividades por ano dinamizadas pela Associação de Estudantes.
		Promoção de ações de solidariedade.	Participar ou organizar (n)uma ação por ano letivo em cada escola.

EIXO II - Qualidade do Serviço Educativo (Pedagógico e Organizacional)

Domínio	Objetivos	Estratégias/Ações	Metas
Prestação do serviço educativo	2.1. Melhorar os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas interdisciplinares.	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Implementação de projetos/ atividades interdisciplinares de turma (articulação horizontal). ◆ Implementação de projetos/ atividades de articulação horizontal. 	<p>Planificar anualmente um projeto de articulação curricular por turma.</p> <p>Planificar anualmente pelo menos uma atividade/projeto de articulação curricular vertical por área disciplinar.</p>
	2.2. Integrar o processo de avaliação das aprendizagens no processo de ensino/aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> ● Consolidar a utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens e numa perspetiva formativa. ● Definição conjunta de atividades / estratégias /práticas pedagógicas de avaliação formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Consolidar a perspetiva formativa da avaliação: ● Diversificar a utilização de instrumentos/técnicas de avaliação diferentes. ● Promover um momento de reflexão por ano sobre avaliação formativa e sobre a implementação de critérios de avaliação que conduzam à triangulação dos processos de recolha de informação.

	2.3. Diversificar a oferta educativa e curricular.	Promoção de equilíbrio na oferta formativa de ensino secundário.	Alcançar, no mínimo, 33% de turmas de cursos profissionais.
		Promoção de uma oferta formativa de ensino secundário adequada à comunidade.	Promover dois cursos profissionais de uma das seguintes áreas: saúde, informática, atividades de turismo, de lazer e desportivas.
	2.4. Promover práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva.	Criação, sempre que possível, de turmas de Português Língua Não Materna (PLNM).	Atribuir apoio a PLNM a todos os alunos do agrupamento.
		Aplicação das medidas previstas no DL n.º 54/2018, de 6 de julho.	Melhorar em 10% os resultados escolares dos alunos que usufruem das medidas previstas no DL n.º 54/2018, de 6 de julho.
Liderança e gestão	2.5. Capacitar o pessoal docente e não docente de formação adequada.	Atualização do plano plurianual de formação, de acordo com as necessidades pessoais e profissionais dos docentes e não docentes e do agrupamento.	Identificar anualmente as necessidades específicas de formação (por docente / não docente e por departamento / setor).
			Realizar, por ano letivo, duas ações de formação para pessoal docente, propostas pelo agrupamento.
			Realizar, por ano letivo, uma ação de formação para pessoal não docente, proposta pelo agrupamento.
Resultados	2.6. Valorizar o sucesso dos alunos.	Valorização dos resultados escolares.	Organizar uma ação de reconhecimento público por ano letivo.
	2.7. Valorizar a disciplina e cumprir regras.	Aplicação célere e eficaz de medidas disciplinares.	Reduzir anualmente em 5% a taxa de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias
	2.8. Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	Promoção da participação da escola em iniciativas locais, nacionais e internacionais.	Participar em duas ações por ano letivo em cada escola.

EIXO III - Inovação

	Objetivos	Estratégias/Ações	Metas
Prestação do serviço educativo	3.1. Assegurar uma comunicação interna e externa eficaz.	Divulgação dos projetos / atividades desenvolvidas pelo agrupamento: <ul style="list-style-type: none"> ♣ Divulgação dos documentos estruturantes / modelos oficiais; ♣ Divulgação dos recursos educativos existentes; ♣ Definição de procedimentos de comunicação; ♣ Uniformização de documentos e procedimentos; 	Aumentar para 60 % o grau de satisfação dos intervenientes na ação educativa, veiculando toda a informação pelos diferentes meios eletrónicos.
	3.2. Apostar numa Escola Digital/Tecnológica	Elaboração de um Plano de Ação e Desenvolvimento Digital, rentabilizando os recursos humanos e materiais, otimizando o uso das plataformas eletrónicas e os diferentes contextos comunicativos, com recurso a ferramentas digitais.	Aumentar em 20% o uso das plataformas eletrónicas e os diferentes contextos comunicativos.
		Promoção de um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, através da potencialização do Laboratório Educativo Digital.	Promover uma ação de formação/divulgação de práticas a desenvolver com recurso ao LED. Aumentar anualmente em 5% a taxa de utilização do LED.
3.3. Instalar um Centro Tecnológico de Informática	Rentabilizar as infraestruturas e recursos tecnológicos do CTE	Utilização dos espaços por todas as turmas do Ensino Profissional	

Avaliação e revisão/monitorização

O presente Projeto Educativo terá, nos termos da lei, uma vigência de três anos letivos.

A avaliação do PE assume real importância na medida em que permite aferir indicadores e irá fornecer dados que permitirão considerar novas tomadas de decisão, sempre numa atitude de contínua melhoria.

A sua avaliação será feita, no termo de cada ano letivo, pela equipa de autoavaliação do agrupamento, abrangendo as atividades e os resultados do agrupamento, sem prejuízo das competências do Conselho Geral, previstas na alínea c), do ponto 1, do artigo 13º do decreto-lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação dada pelo decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, realizando-se a sua avaliação final definitiva pelo Conselho Geral, completado o seu ciclo de aplicação.

A avaliação do projeto educativo visa aferir o grau de realização e de eficácia das ações elencadas no seu plano de ação estratégica, de modo a permitir a (re)orientação do próprio projeto.

Divulgação do Projeto Educativo

Este Projeto será divulgado a toda a comunidade através de: página eletrónica do Agrupamento; envio por correio eletrónico para toda a comunidade escolar; colocação de um exemplar, para consulta, nos diversos estabelecimentos de ensino, na Associação de Estudantes, nas Bibliotecas Escolares e nos SA.